|  |
| --- |
| **Série Sobre Calvinismo – Parte 6-E – TULIPA** TULIPAPerseverança dos Santos**PARTE 6 – E****Dan D. Johnson**  |
| Sumário[Perseverança dos Santos 2](#_Toc28249240)[A. A Definição Calvinista 2](#_Toc28249241)[B. Perseverança versus Preservação 2](#_Toc28249242)[C. A Influência da Filosofia Calvinista 3](#_Toc28249243)[D. A Segurança Eterna 4](#_Toc28249244)[1. Somos Nascidos de Novo 4](#_Toc28249245)[2. Temos Vida Eterna Agora 4](#_Toc28249246)[3. Somos Habitados Pelo Espirito Santo 4](#_Toc28249247)[4. Estamos Selados Pelo Espírito Santo 5](#_Toc28249248)[5. Temos O Penhor do Espírito 5](#_Toc28249249)[6. Estamos AGORA, Na Vista de Deus, No Céu 5](#_Toc28249250)[7. Nunca Seremos Lançados Fora 5](#_Toc28249251)[8. Não Somos Mais Condenados 6](#_Toc28249252)[9. Nunca É A Vontade de Deus Que Os Salvos Pereçam 6](#_Toc28249253)[10. Temos Uma Herança Reservada 6](#_Toc28249254)[11. Somos Preservados Para Sempre 6](#_Toc28249255)[12. Obras Não Tem Um Efeito Sobre a Salvação 6](#_Toc28249256)[Amém 6](#_Toc28249257)[A. Reações 6](#_Toc28249258)[B. A Palavra Final 7](#_Toc28249259) |
|  |
|  |

# Perseverança dos Santos

## A. A Definição Calvinista

***P*erseverança dos Santos:** “De novo, à guisa de sumário, vamos nos referir à Confissão Batista, que é concorde neste ponto com as confissões de fé históricas. ‘Aqueles a quem Deus aceitou no Amado’, diz ‘eficazmente chamados e santificados por Seu Espírito, e a quem deu a fé preciosa de Seus eleitos, não podem cair total ou cabalmente do estado de graça, mas certamente perseverarão nela até o fim, e serão eternamente salvos, visto que os dons e chamados de Deus são sem arrependimento...’ “[[1]](#footnote-1)

## B. Perseverança versus Preservação

A única coisa com que concordar na definição acima é “não podem cair total ou cabalmente do estado de graça... e serão eternamente salvos”. Isso é geralmente chamada a “segurança eterna” do salvo. Sem dúvida, esta é uma doutrina de importância vital. Está parte da posição calvinista está correta, não porque foi afirmado por Calvino, mas porque esta é uma verdade inconfundível da Palavra de Deus.

O problema com aquele de cima é o uso da palavra “perseverarão”. O que isso realmente significa? É uma palavra que os católicos usam em relação com a salvação. Admito que eles usam com um sentido diferente do que nós, mas isso mostra mais uma vez a influência da doutrina católica em calvinismo.

A Bíblia ensina que os salvos serão “preservados”, mas não necessariamente “perseverarão” na vida Cristã. Sansão “perseverou” quando terminou a sua vida com uma série de decisões ruins, e eventualmente suicídio? (Juízes 16:30). Noé “perseverou” quando saiu da Arca em um mundo novo para ficar bêbado e que resultou em um desastre familiar? (Gên. 9:21‑25). Ló “perseverou” quando escapou de Sodoma para depois se envolver em embriaguez e incesto? (Gên. 19:34). Davi “perseverou” quando cometeu adultério e assassinato? (II Sam. 11:4-17). Salomão “perseverou” quando depois de construir o Templo, terminou a sua vida construindo lugares de adoração para os deuses pagãos das suas esposas? (I Reis 11:7‑8). Pedro “perseverou” quando ele negou o Senhor com juramentos e xingos? (Marcos 14:71). Há uma diferença distinta entre ser “preservado” pela segurança eterna que Deus proveu, e a “perseverança” na vida de um crente totalmente fiel a Deus.

## C. A Influência da Filosofia Calvinista

A nossa mensagem em relação a segurança eterna é a “preservação” dos santos e não a “perseverança” dos santos. O uso da palavra “perseverança pode levar para muitas más conclusões. Note Charles Hodge por exemplo.

Charles Hodge foi um professor em Princeton Seminário Teológico por mais de cinquenta anos. A maioria dos calvinistas considera que ele é um dos articuladores principais dos calvinistas. Fazendo um comentário sobre 1 Coríntios 10:12[[2]](#footnote-2), ele disse:

“‘Aquele, pois, que cuida estar em pé', significa aquele que se deixa pensar estar seguro. Isto pode se referir à segurança da Salvação ou contra o poder da tentação. Os dois são muito diferentes, e geralmente baseia-se em fatos diferentes. A falsa segurança da salvação comumente baseia-se no fato de pertencermos a um corpo privilegiado (a igreja), ou para uma classe privilegiada (o eleito). Ambos são igualmente enganadores. NEM OS MEMBROS DA IGREJA NEM OS ELEITOS PODEM SER SALVOS A MENOS QUE ELES PERSEVEREM EM SANTIDADE; e eles não podem perseverar em santidade sem vigilância ininterrupta e esforço.”[[3]](#footnote-3) (ênfase adicionado)

Comentando sobre a declaração de Hodge, Kent Kelly disse: “Nós assumiremos, baseado nos contatos pessoais com muitos calvinistas, que esta não é uma representação justa do que a maioria dos calvinistas acreditam.”[[4]](#footnote-4) Mas nós não vamos deixar isto passar ligeiramente.

Hodge é um autor calvinista principal. Em outro livro seu, um sermão intitulado “Porfiai por Entrar pela Porta Estreita,” Hodge redeclara esta posição junto com a contenção de que “nós não temos nada para fazer, mas somente aceitar a retidão que é oferecida a nós, confiar no que Cristo Ezequiel” Este comentário posterior revela a verdadeira convicção de Hodge relativo a salvação. Mas a citação dada antes, ilustra o tipo de lógica torcida na qual alguns escritores calvinistas usam, quando eles tentam defender *perseverança* em lugar de *preservação*.

É absurdo dizer que os eleitos “podem ser salvos a menos que perseverem em santidade; e eles não podem perseverar em santidade sem vigilância ininterrupta e esforço.” Isso é uma declaração da falsa doutrina dos Arminianos em sua forma mais pura. O “eleito” não seria “eleito” a menos que a certeza absoluta da sua salvação e segurança fossem determinadas na mente de Deus desde toda a eternidade. (Efésios 1:4, “*Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor*;”)

A Bíblia ensina que o salvo pode até entristecer o Espírito Santo, mas está selado (perseverada) até o dia da redenção (volta de Cristo).

Efésios 4:30

“*E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção.*”

Qualquer desobediência por parte do eleito, depois da sua salvação, resulta em castigo para os trazer em submissão (Hebreus 12:8). Se a rebelião continua ao ponto de exceder os limites que somente Deus pode determinar, a situação está resolvida pelo “pecado para morte” (1 João 5:17). Paulo disse que “muitos” morreram na igreja em Corinto por esta mesma razão (1 Cor. 11:30‑32).

Como ilustrado pelos comentários de Hodge, pessoas podem usar a palavra de perseverança na maneira errada. O que a Bíblia ensina é que somos preservados por Deus!

## D. A Segurança Eterna

O ensino da Bíblia sobre a **Segurança Eterna** mostra claramente que a salvação é para sempre.

1. Somos Nascidos de Novo: “*Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus.*” (JOÃO 1:12 - João 3:3-8, 4:7, 5:1,4,18, I Pe. 1:23, 1 João 3:1,9). Um crente de verdade é uma pessoa que é nascida de novo. Quando uma criança desobedece seus pais, eles ficam tristes e talvez precisem castigá-la, mas ela não deixará de ser filho deles. A mesma coisa é a verdade para conosco. Se pecamos Deus nos castiga (Hebreus 12:6-7), mas o pecado não nos remove da família de Deus.

2. Temos Vida Eterna Agora: “*...aquele que crê em mim tem a vida eterna.*” (JOÃO 6:47 - João 3:36, 5:24, 10:28, 1 João 5:11-13). A cada crente é dada a vida eterna no momento da salvação. Recebemos alguma coisa que é eterna, não temporária ou provisória. Vida é simplesmente **união**. Quando recebemos Cristo, somos unidos com Deus (João 14:16-17,23 e 1 Coríntios 6:19). A vida eterna (união com Deus) não é para 5, 10 ou 20 anos, nem enquanto somos fiéis, mas para a eternidade. Temos agora a vida eterna (uma união com Deus) que é eterna.

3. Somos Habitados Pelo Espirito Santo: “*Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós...*” (1 CORÍNTIOS 6:19). No instante que somos nascidos de novo, o Espírito Santo entra em nossos corações e nosso corpo torna-se o templo do Espírito Santo. Se o crente pode perder a sua salvação e ir para o inferno, então o Espírito Santo tem que ir para o inferno também porque a Bíblia claramente declara que o Espírito Santo vai ficar “*convosco para sempre*” (João 14:16). É absurdo pensar que o Espírito Santo vai para o inferno, tanto como é absurdo pensar que a pessoa salva pode ir para o inferno.

4. Estamos Selados Pelo Espírito Santo: “*E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção.*” (EFÉSIOS 4:30 - I1 Coríntios 1:22, Efésios 1:13). Nos dias antigos as cartas reais eram seladas com cera derretida. Os reis estampavam seu selo real na cera, e a carta não podia ser aberta até chegar ao seu destino. O Espírito Santo é figurado como o nosso selo que garantirá que chegaremos ao nosso destino, o céu. Estamos selados até “*o dia da redenção*”, não até pecarmos ou afastarmos de Deus. O dia da redenção é a volta de Jesus quando nossos corpos serão transformados. Se pudéssemos perder nossa salvação, o selo do Espírito Santo não valeria nada. Mesmo podendo entristecer o Espírito Santo com nossos pecados, somos guardados (selados) até a volta de Cristo.

5. Temos O Penhor do Espírito: “*Ora, quem para isto mesmo nos preparou foi Deus, o qual nos deu, também, o penhor do Espírito.*” (I1 CORÍNTIOS 5:5 - I1 Coríntios 1:22, Efésios 1:13-14). A palavra “*penhor*” significa uma promessa, uma garantia ou entrada. O Espírito Santo é a promessa ou garantia que Deus vai nos guardar. Efésios 1:14 mostra que temos esta promessa até recebermos nossa herança (I Pe. 1:4). Isso é na volta de Cristo. Se pudéssemos perder nossa salvação, então a promessa ou garantia de Deus não significa nada.

6. Estamos AGORA, Na Vista de Deus, No Céu: “*E nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus, para mostrar, nos séculos vindouros, as abundantes riquezas da sua graça, pela sua benignidade para conosco, em Cristo.*” (EFÉSIOS 2:6-7). Nossa posição como salvos em Cristo é de estar assentados junto com Cristo “*nos lugares celestiais*”. Estamos AGORA, na vista de Deus, no céu. Se um crente pudesse perder-se, então tem que ser colocado fora do céu, e quando arrepender ser colocado de volta. Como é que isso poderia mostrar “*as abundantes riquezas da sua graça*”? Mas se estamos mantidos no céu apesar das nossas falhas e pecados, isso realmente mostraria a “*sua benignidade para conosco*”.

7. Nunca Seremos Lançados Fora: “*Todo o que o Pai me dá virá a mim; e, o que vem a mim, de maneira nenhuma o lançarei fora.*” (JOÃO 6:37). Uma vez que chegamos a Cristo, Ele nos promete que “*de maneira nenhuma*” nos mandará embora, mesmo se pecamos. Somos seguros nas mãos de Deus e Deus nos promete que “*nunca hão de perecer*” (João 10:28-29). Nada vai nos separar do seu amor para conosco (Romanos 8:38-39).

8. Não Somos Mais Condenados: “*Na verdade, na verdade vos digo, quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.*” (JOÃO 5:24 - João 3:18,36, Romanos 5:8-9, 8:1). Neste versículo Jesus Cristo promete que nunca mais entraremos em condenação. Todos os nossos pecados foram julgados na cruz do Carvalho; por isso o crente tem a segurança que está livre de toda a condenação para todo o sempre.

9. Nunca É A Vontade de Deus Que Os Salvos Pereçam: “*E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia.*” (João 6:39)

10. Temos Uma Herança Reservada: “*Para uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar, guardada nos céus para vós, Que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo,*” (1 Pedro 1:4). Também Mateus 19:29 diz que esta herança inclui a vida eterna.

11. Somos Preservados Para Sempre: “*Porque o SENHOR ama o juízo e não desampara os seus santos; eles são preservados para sempre; mas a semente dos ímpios será desarraigada.*” (Salmo 37:28) A Bíblia identifica todos que são salvos como “*santos*”. Assim todos seus salvos “*são preservados para sempre*”.

12. Obras Não Tem Um Efeito Sobre a Salvação: “*Mas se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. Se, porém, é pelas obras, já não é mais graça; de outra maneira a obra já não é obra.*” (Romanos 11:6). “*Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei.*” (Romanos 3:28). Salvação não pode ser perdida por fazer algum ato futuro porque nossos atos (obras) não têm nada com a salvação. Obras não conseguem a salvação, e obras não retém a salvação.

# Amém

## A. Reações

Para aqueles que concordam com as verdades nestas páginas, eles dirão **amém**. Para aqueles que não concordam, talvez eles diriam **anátema**. Um calvinista que tem a graça de ter comunhão aqueles que rejeitam alguns dos Cinco Pontos realmente é uma pessoa rara. A regra geral é que qualquer um que ousa discordar com o raciocínio filosófico de Calvino deve ser ignorante, blasfemador ou ambos. Kent Kelly disse:

“Em mais de 30 anos conversando com calvinistas e não calvinistas igualmente, minha experiência é de que a maioria dos calvinistas herdaram as suas atitudes junto com a sua doutrina.”[[5]](#footnote-5)

Haverá alguns que lerão este material cuja defesa contra tudo isto será reivindicar: “Estas apostilas estão cheias de opiniões!” Por favor lembre-se que todo livro que você leu alguma vez, com exceção da própria Bíblia, está “cheio de opiniões!”, incluindo, e especialmente, os livros por autores calvinistas. Muito que se passa por *teologia* é muito longe do que a Bíblia disse. Muitas são as conclusões de homens sobre as implicações das palavras de Deus, em vez de “*assim diz o Senhor* “. Se estas apostilas não fazem nada além de iluminar aquela distinção, realizarão muito do propósito para o qual foram escritas.

Entre esses que seguem a filosofia de calvinismo, há aqueles que servem fervorosamente e diligentemente a causa de Cristo. Estes são pessoas que acham nas opiniões de Calvino uma explicação do propósito eterno de Deus que é, para eles, satisfatória pessoalmente. Em vez de estar em escravidão intelectual a um sistema filosófico, eles seguem o exemplo de Spurgeon e outros para evangelizar um mundo perdido no nome de Cristo. Porém, há outros que parecem incapacitados de fazer uma distinção nas suas mentes entre “a causa de Cristo” e “a causa do calvinismo”. É o grupo posterior que é “reprovado” nestas páginas. Cristianismo é verdadeiro. Calvinismo é filosofia. Eles não são sinônimos. Haverá alguns que percebem estas apostilas como um ataque à verdadeira religião de nossos antepassados. Se esta é sua percepção, você foi “(presa) por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo” (Col. 2:8).

## B. A Palavra Final

Porém, diferente do que Calvino e as pessoas que seguem no seu caminho, nós não limitamos a soberania de Deus. Nosso Deus pode superar a Depravação Total do homem para dar a cada uma das Suas criaturas a oportunidade de escolher “*o temor do Senhor*”. Nosso Deus pode eleger “segundo a (Sua) presciência” sem causar tudo acontecer. Nosso Deus pôde morrer pelos pecadores do mundo sem precisar explicar a justiça de aplicar aquela morte somente aos que creem. Nosso Deus pode controlar todos os eventos sem determinar todos os eventos. Nosso Deus pode determinar o destino eterno de todos os homens e, ao mesmo tempo, permitir que o homem determine o seu próprio destino eterno.

O Deus em quem nós cremos pôde oferecer o Seu Filho como Salvador para aqueles que Ele sabia que rejeitariam a Luz, e ainda, seja totalmente honesto com Sua vontade e poder para salvar. Nosso Deus pode deixar um terço de uma companhia inumerável de anjos se rebelar contra Ele pela própria escolha deles, e um grande número de homens fazendo o mesmo e não ser um “fracasso” ou “derrotado” de qualquer forma.

O Deus da teologia calvinista não pode fazer nenhuma destas coisas. Ele é muito fraco para ir além das limitações impostas pela “depravação” humana.

É bastante irônico que os intelectuais religiosos podem discutir veementemente a favor do batismo infantil sem um versículo da Bíblia para validar a prática, e discutir da mesma maneira veementemente contra centenas de passagens que proclamam em essência “**quem quiser**, tome de graça da água da vida”. (Apocalipse 22:17). Só esses que farão tudo para defender o sistema filosófico humano de Calvino abraçariam o anterior e rejeita o posterior.

Estas apostilas tentam mostrar para o leitor que o sistema filosófico Agostinho/Calvinista não é bíblico. De fato, há multidões de sérios estudantes da Bíblia que acham que é um sistema fatalista quando levado a sua única conclusão racional. Eles acham isto irreconciliavelmente contraditório mediante à interpretação literal das Escrituras. Assim, é necessário para os calvinistas explicar de outro modo, literalmente centenas de passagens, em vez de explicar de acordo com a gramática e o contexto. Assim, nos pedem que acreditemos que ninguém pode entender todas estas Escrituras corretamente sem um curso “profundo” do calvinismo.

**AMÉM ou ANATEMA?**

1. *Os Cinco Pontos do Calvinismo*, por W.J. Seaton, Publicações Evangélicas Selecionadas, São Paulo (sem ano de publicação), p. 10-19\* [↑](#footnote-ref-1)
2. 1 Coríntios 10:12: "Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe não caia." [↑](#footnote-ref-2)
3. HODGE, Charles, An Exposition of the First Epistle to the Corinthians, (Grand Rapids, MI: Baker Book House, 1980), p. 181. [↑](#footnote-ref-3)
4. KELLY,Kent, *Inside the Tulip*, (Southern Pines, NC: Calvary Press, 1986), p. 191. [↑](#footnote-ref-4)
5. *Inside the Tulip*, por Kent Kelly, p. 188. [↑](#footnote-ref-5)